recebido em 9 de 93 de Kamanky

— Cópia —

TL6930-09

FL, Queridíssimo Irmão!

Um fortíssimo abraço e cordiais saudações sempre combativas!

Estou profundamente satisfeito por estar inteirado da sua situação através das mgs dirigidas aos irmãos: Falu Txay, Ulata, Matebian e Naga Fumu. As escritas p/ os três ultimos passaram por mim e, vão seguir cada uma para o seu destino no dia 3 do último mês de 93. Portanto, tenho o correio preparado para seguir no dia 3, para os três direcções. foi o companheiro Falu Txay quem me mandou as escritas juntamente com o que foi dirigido a ele.

Sempre compreendemos a Sua situação e por isso nunca queriamos tomar iniciativa de lhe dirigir primeiro qualquer escrita por desconhecermos das condições onde o Irmão se encontra e as do fio que tencionamos estabelecer.

Hoje, e daqui para frente, correspondendo a sua iniciativa, vamos tentando a todo o custo para assegurar o fio a fim de nos permitir contactos necessários por escrito e de lhe colocar sempre ao corrente dos acontecimentos que se desenrolarem aqui no interior da Pátria, sobretudo, com relação à FC e, esta na sua relação com o FA nas montanhas da Pátria!

Aqui no interior da Pátria, estou mais ou menos em posição para lhe informar sobre a situação da luta na fc e umas ideias gerais sobre a FA, contudo, devo adiantar-lhe a dar-lhe um relatório mais pormenorizado pode exigir-me uma apresentação longa e demorada e isso requer muitos papeis por um lado e por outro, não sei se o intermediario estará apto de levá-lo até as suas mãos tendo sempre em conta as revistas rigorosíssimas nas alfandegas e nos aeroportos. Assim, vou apresentando-lhe a situação de forma resumida p/ evitar que o documento seja volumoso!

Assim vou passar ao assunto.

Antes da captura do Queridíssimo Líder, já se registaram desmantelamento nalgumas vilas por exemplo de Bafatá, Vigueque, parte de Cospalos, Bili, Planalto, Same e Ainaro com a

prisão dos responsáveis e quadros de cada ocr. Depois da captura do nosso líder e na sua sequência, a mais afectada foi a capital onde todos os elementos principais foram todos presos. Havia capturas por aqui e assaltos por ali e a situação a-gueceu-se já a partir de Nov/93. A violência foi intensificada contra os capturados e presos!

A captura e prisão do nosso Queridíssimo Irmão e a sua posterior declaração na conversa tida com o boneco Abílio Osório Soares, o fantoche governador da "província" em "reconhecer a ~~soberania~~ da Indonésia sobre a nossa Pátria!" geraram muita confusão e desmoralização perante a Sua atitude. Um e outro ficou mal impressionado mas, muitos, souberam interpretar a Sua atitude, mais tarde!

Por-lanto, em toda RA e Fc a desmoralização foi generalizada não no sentido de se entregarem ao ocupante p/ esquecer o sangue derramado pelo Povo Maubere durante os 17 anos da sua heróica resistência à ocupação do novo colonialista mas sentiram-se enormemente o vazio deixado por um lado e, por outro, no Xanana sempre reconhecemos a imagem viva do todo da Luta ao afirmarmos que era Ele mesmo o todo da Resistência Maubere de forma que o abalo psicológico foi inevitável. Este abalo foi apenas no início mas cada um procurou compreender a situação nestes termos: Xanana Gusmão foi capturado à custa ~~do~~ denúncia daqueles que se auto-proclamavam como "braço direito e ajudante-Campo do Cmdt-das-Falintil[1]" e que depois traíram-No porém, no mato, ainda existem outros Xananas que podem assegurar a luta até ao fim!

Depois, o Ma Huno tomou a iniciativa de assumir a liderança da Luta e, para o efeito, emanou a sua dita Declaração de Assunção de 20 de Nov. 92. O tal documento estava ainda em circulação e, a mim, só recebi já depois de ele ter sido capturado entre aspas.

Na Fc, o terror de capturas, o terror de prisões acompanhados com as propagandas do IN e de forças de juramentos de fidelidade à Indonesia

1; Acácio, o homem que me denunciou - XG.

em todas as vilas, etc... fizeram de muitos Patriotas a opção de desistir da luta ou tornando-se hostis ou simplesmente colocando-se na espectativa.

Com a "captura" do Má Hunu, foi mais outro golpe duro sentido na nossa Resistência e o IN aumentou a sua propaganda criando mais confusão e desorientou nos restantes membros na FA e não eram poucos os comentaristas pró-ocupante a manipular a opinião pública interna da FC em dizer que "na RA para além de Mo Hunu não existe mais elementos capazes de reorganizar a luta e repreencher os vázios deixados pelos 3 (três) Membros já capturados: Xanana, Mo Hunu e Mau Hudu. No Mato só existem agora os analfabetos ou de 4ª classe para baixo!"

Perante a situação "caótica" produzida pela captura do Queridíssimo Líder Máximo da Resistência, eu e Túbir decidimos afastar-se da capital. Até porque em 9 de Dez/92, o Merak e o foguete foram capturados e, no mesmo dia, foram com o IN assaltar o Túbir. O Tubir conseguiu fugir e foi-se juntar a Aniru.(2) Em 20 de Dez/92, decidimos abandonar a vila e fomos p/ as áreas de Remexio para nos juntarmos ao Buka Tuir (José Guterres) que já lo estava, logo depois da captura de FL.

Tínhamos a ligação quebrada com todas as direcções quer dentro da FC e quer esta com a FA apesar de uma ou outra ser assegurada mas de forma muito restrita. na medida em que o medo era generalizado, a desconfiança era quase total para com um a outro e ninguém revelava a ninguém aquilo que tinha feito ou se fez ou se está fazendo.

Sem ligação com ninguem, e depois de 3 meses nas áreas de Remexio fazendo tentativas de abrir um canal por ali para a RA mas nem havia condições para isso, resolvi regressar para "2 habitana iraha"(3) e ali decidi assumir a tarefa de REACTIVAÇÃO DAS ACTIVIDADES CLANDESTINAS. Assim, desde Março/93 que

(2)- fataluko: Eu (ele) - XG

(3) fataluko: local anterior - XG.

tomei a iniciativa de querer reorganizar a FC já que nem o Tubir nem ninguém quisesse assumir tal responsabilidade enquanto a necessidade da Luta era exigente para qualquer um de nós quebrasse o silêncio que se cobria em toda a FC e esforçar-se para reatar a ligação c/ todas as direcções da FA.

O Tubir tinha já medo de regressar a Vila porque a perseguição do IN a ele e a Aniru[4] era intensa na Capital. Assim, ele jurou em não regressar mais mas eu era contra isso e tomei a decisão de descer. Ele sempre ficou em Remexio com o Buka Tuir até que no dia 5 de Junho/93, foram capturados. Era um estafeta dele (do Tubir) tido de confiança e que no fim traiu-nos e o mesmo denunciou todos os meus elementos. Nesta altura, deu-se também o desmantelamento total à organização de "a filatão"[5] como aconteceu da de Manatuto antes da captura do companheiro FL em 11/92, nos Primórios. O Buka Tuir foi solto primeiro e Tubir só foi solto em Out/93. Cada um foi para o seu "mais fatin" / TERISKA I-xq

Como se sabe, minha linha tive conhecimento das condições do trabalho que estavam sob o controle do FL na altura nem conheci os responsáveis do diversos OCRs, então, tive que nadar mas a nadar a partir de nada!

Quando se deu a "captura" do Ma'Hunu, o silêncio no nosso seio aumentou mas apesar disso NUNCA pensamos em render do IN tanto a RA como a FC estavam firmes sem negarmos a capitulação de um ou de outro do IN por ter sido derrotado moralmente pela situação.

Só em 25 de Abril/93 é que o Companheiro Konis Santana assumiu a liderança e reorganizou a luta e a sua direcção. Para o efeito, criou 2 (dois) orgãos paralelos, sendo um na Frente Armada e outro na Frente Clandestina, no plano interno. Na RA funciona o Conselho Executivo da Luta da Frente Armada CEL/FA e na FC, o Comité Executivo da Luta CEL/FC.

Na RA = - NINO Konis Santana é o chefe do Conselho e Sec. de CDF
- LÚ OLO, Vice Sec.
- Ruak, o Chefe do EMF
- Alex e LERE, os Sub-chefes do EMF.

(4) - fatalmente. em - xq.
(5) - fatalmente: nossa terra / nossos lados = traçado - xq

são os cinco Membros do CNRM na FA e na FC também são 5 membros que compõem o CEL/FC e todos são membros do CNRM na clandestinidade.

Aqui, na FC, está o Américo como Sec, o Faluxay como Vice Sec. e estamos ainda à procura de 3, para completar o nº estipulado nas decisões de 25 de Abr/93. No entanto, são dois a representar já o CEL/FC. No todo são 10 (dez) membros do CNRM a actuar no interior da Pátria.

Também nas decisões de 25 de Abr/93 do Chefe do Conselho da FA, foi decretado a passagem de poderes de decisão para o companheiro RH, contudo, este, rejeitou por convicção e na sua mensagem para cá, disse e citamos: "ele sempre defendeu a ideia da liderança actuar no interior da Pátria e a credibilidade e legitimidade de quem no exterior da Pátria reivindica representar o Povo e falar em seu nome assentam-se numa única realidade de que existe um movimento e uma liderança no interior da Pátria que tem dado provas bastas da sua dedicação, abnegação e competência!

Assim o companheiro RH aceitou a formação de um sistema de "troica" composto pelo Líder da RA, pelo da FC e por ele próprio na frente diplomática. Portanto, este é o sistema de liderança colectiva que está a vigorar. O CNRM é o orgão Máximo dirigente que continua a representar todas as Frentes de Luta no combate ao inimigo comum que ocupa a nossa Pátria.

Para não andarmos com discussões e defesas de opiniões ou ponto de vista por aqui e por ali, apoiamos a decisão/postura do Irmão RH do sistema de "troica" e a submissão do Exterior ao interior (- Comando da Luta na FA).

Na altura, quando tomei conhecimento das decisões por exigências do Chefe do Conselho tive de fazer também uma Declaração de Voto de confiança na pessoa do RH em assumir a Liderança do todo da Luta mas fi-lo formalmente para evitar contra-posições no nosso seio no momento crucial da luta e de forte abalo em que a necessidade de cobrir a situação era a tarefa essencial e prioritária para quebrar o silêncio que era caracterizado pelo vazio da Direcção. Apesar disto, manifestei mais tarde a minha posição de que nunca esperei que transferisse a decisão de poderes para fora na medida em que tal decisão só reflectia a incapacidade de todos os Membros na FA de dirigir a Luta.

Se antes estavam capazes, era porque ao lado deles estavam os companheiros: Xanana, e o Mª Hunu mas porque já foram todos capturados a liderança é passada automaticamente para o exterior igual ao da Luta dos Palestianos.

Hoje, todos estamos de acordo que a liderança esteja no interior da Patria e todos e reiteramos, sempre enquanto existirmos, o nosso reconhecimento ao Mui Querido Xanana Gusmão como o nosso lider politico indiscutivel e foi também esta posição defendida pelo Dr. Ramos Horta.

Estamos, portanto, agora de novo em posição para fazer frente ao vergonhoso ocupante e apostar continuamente na comida com os traidores. Estes com o seu patrão provaram mais uma vez que a ideia de silenciar a luta com a captura do Lider Maximo era apenas ilusória e já descabido neste momento em que a luta se prossegue sem tréguas! O ocupante e os traidores devem ter engolido já a sua própria euforia de Vitória fácil porque julgavam que a vitória para eles já era total no dia 20 Nov/92

A reorganização da Luta e da sua Direcção para nós, foi uma Vitória de Carácter estratégico e é a auto-renovação da capacidade do Povo Maubere de Resistir à ocupação militar da Indonésia. É uma Vitória que reflecte a capacidade dos Timorenses de prosseguir a guerra e de vencê-la.

Quanto as ligações com a RA, estão de novo asseguradas em todos os lados. Ultimamente todas as ligações são controlados por Aniru entre a FC e a FA, e com o exterior está com o Falur Txay. Ele e eu, estamos em permanente sintonia e contactos pessoais regulares.

No todo da FC, estamos recuperando aos poucos as condições perdidas. Por causa dos desmantelamentos constantes, estou a assegurar só as vias principais reduzindo por enquanto a ampliação das vias e da organização. Temos possibilidades de formar vários núcleos em diversas direcções a fim de asseguarem os fios para a RA.

Na RA, depois da captura do Lider Maximo, ninguém se rendeu! Havia um e outro que por não aguentar o bombardeamento de aliciamento do IN, vergou-se mas quanto a nós, tais situações sempre resistiram mesmo antes da captura e prisão do seu Chefe Máximo!

Desde Janeiro até Nov/93, nos centros (no todo) perdemos 18 (dezoito) homens, quadros e combatentes rendidos ou mortos.

Entre eles, contamos com o Cmdt Mau Nami que tombou com o Súper
Até agora, conforme o Naga funu, "não se consegue explicar a causa da
sua morte e do Súper." Eles foram p/ uma acteação na estrada Laleia
- Vemasse, mas por causa do descamuflagem, tiveram que esperar pela
caminhada hora oportuna para prosseguir a marcha ao local. Foi
o Saudoso Nami lé que viu primeiro 2 caçadores do IN a tomar
a direcção deles. Então, o Nami avisou o Súper para os dois
irem ocupar o alto próximo deles. Eram eles a ocuparem primeiros o alto
muito antes da chegada dos tais caçadores. O Nami e o Súper
é que abriram fogo primeiro mas, as tantas, ele (Nami) caiu
e, então, o Súper vendo o seu Cmdt morto, levantou-se e combateu
os dois caçadores a peito aberto. Os dois caçadores, enquanto um fugia, o outro atirava contra o Súper que, depois,
tombou também.

No Leste, de Janeiro até Out/93, perdemos o Mau Leino Rai e
com ele, a arma sofisticada GLM que Partiu. Neste desastre, o Carolino foi atingido e capturado. Portanto foi em Março/93. No mesmo
mês, perdemos o Cmdt Caetano mais outro combatente em Lori/
Loré quando iam cumprir o encontro. Com os dois perdemos
1 AR-15 e 1 G3.

No dia 20 do mesmo mês de Março, capturamos 6 AR-15 e
todos os seus acessórios nas áreas de Iliomar. A secção IN ia ser
toda aniquilada mas 3 por sorte conseguiram fugir desarmados. Nesta operação perdemos um combatente de nome Marçal de Iliomar (penso que o Irmão conhece-o) e o Cmdt Rankabian ferido na coxa
e nos testículos mas já curado.

Várias acções de flagelação foram realizadas pela Unidade Militar
que combate no Leste em que umas o próprio IN fez a sua publicação e outras, foram negadas! Com retaliação da captura das
armas, o IN quase é que aplicou todas as suas forças contra o Leste e, nessa altura, o Theo Siafei próprio foi ver o local e, lá,
deu ordens aos s/ homens p/ recapturarem as suas armas perdidas.
Porém, até agora, nunca o IN capturou nenhuma arma nossa.

Com Abril/ou Maio/93, já não me lembro bem da data
mas, o Kafa ia morrendo também e conseguiu armazenar três
balas no braço. Arranjei-lhe medicamentos e material p/ operar
as balas e retira-las mas em pleno processo quando se deu o
desmantelamento que acabou mais uma vez aquela gente de
Lospalos. Não sei se já fizeram a operação porque a ligação
entre Aitu e Tsiva não é tão eficiente ainda e há nece-

ssidades ajustarmos certas diferenças. Em Outubro/93, recebi do IVI cartas e um mês passado mais outras mas não está ainda dentro do programa/sistema que lhe apresentei, por isso é que ainda se verifica atrazos! Na Carta de outubro, ele disse-me que capturamos mais duas armas na direcção de Ira Oho do Suco de Kon, no norte de Ovi. Ele não me especificou do tipo de armas capturadas pelo que duvidei ainda e já o pedi p/ me confirmar bem da informação.

Todos os elementos que foram presos na Sequencia da Captura do Grande Líder Maximo da Resistência já foram todos soltos, conforme ouvi e, o último foi o Oscar Lima do Suik Mas. Este só saiu de Kolmera, SGI, em Novembro passado. Vou encarregar o Companheiro Latu Asa para lhe apresentar melhor os nomes de todos O irmão Latu Asa(1) já o nomeei para ser o Vice do PP1. Temos contactos regulares assim como o "Kareta fale do FL(2)" p/ Same e de Same p/ a Capital. Todos estão de novo activos.

O Falur foi suspenso do seu Cargo por ter havido irregularidades de Comportamento e prática. Viveu maritalmente com uma irmã de nome Maria e depois de estar grávida mandou-a para dentro como se nada tivesse qualquer coisa que ligasse a ele e ela. Depois, mais tarde, preparou-se com a Bisoi, irmã do Adjunto Liutil. Os irmãos da rapariga não aceitaram porque o Falur é Casado Católicamente e Conforme a tradição, não é aceitavel a Bisoi e o Falur se juntarem como marido e mulher.

Por causa disso, iam-se matando um a outro com armas. A Bisoi a atraçar o Falur p/ matar o Liutil p/ os dois se casarem e estava p/ suceder o indesejável que sempre não seria de agrado p/ ninguém. Ele perdeu a autoridade e confiança que gozava dos combatentes ou das bases e dos quadros subalternos.

Assim decidiu isolar-se dos outros mas últimamente tomou consciência dos seus erros e manifestou a sua disposição total de submeter a qualquer medida da organização.

Aproveito esta oportunidade para lhe pedir que me desse as pistas necessários a fim de eu localizar os restos mortais dos quiosques que vendiam "Kafus" e de outras direcções importantes.

Com os da Fronor, temos agora ligações operacionais e bem asseguradas com todos os membros do CORM na FA.

(1) Belmiro Henrique
(2) Akim Lima

Com° exterior, vamos estudando formas para operacionalizar de forma a garantir-nos Contactos regulares.

No exterior, a Ala externa da FRETILIN, foi reorganizada com a suspensão de A Araújo das funções de Chefe da DEF e de representante da FRETILIN p/ a Europa e Portugal, desde Agosto/93. Estava em plano a realização de uma Plenária em Nov/93 ou na Austrália ou em Portugal mas até agora nenhuma rádio acusou a sua realização.

O Abílio Araújo foi Convocado p/a reunião em Lisboa, mas nem ele nem a mulher Compareceram. Mesmo assim, os outros irmãos prosseguiram o trabalho sem se esperarem por eles.

Antes disso, o Araújo tinha apresentado o seu plano de "re-conciliação" à Indonesia e esta recebeu-o com duas mãos. O plano visa "reconciliar" os timorenses integracionistas e Timorenses anti-integracionistas no exílio para se sentarem à mesa de negociação p/discutirem o futuro de Timor Leste!

Com a captura do Líder da Resistência, ele (ΔΔ) minimizou totalmente a Resistência interna da Luta e acusou grosseiramente o Xanana de ser traidor que vendeu, que foi o responsável de toda a gama de erros e da derrota da Luta do Povo Maubere! Acusação que Consideramo-las de estúpidas mas a ele é que lhe cabe o termo de traidor porque se vergou ao ocupante ao aceitar uma reconciliação entre Timorenses integracionistas. A aceitar-se o plano do Abílio Araújo é reconhecermos a autoridade do Governo fantoche de Tim-Tim!

Tal plano foi rechaçado imediatamente pelo nosso Companheiro R Horta e também de todos os Membros da CDT e da FRETILIN no Exterior. Tenho documentos sobre a suspensão de A Araújo e da Intervenção do RH nas V Jornadas de Timor da UP e Curso de verão sobre a Indonesia e Timor Leste, em Lisboa, 22-29 de Julho de 1993, mas não me convém fazer o envio do Irmão por serem volumosos. A não ser noutra ocasião e me informar das possibilidades existentes que asseguram mesmo a encomendas volumosas até as suas mãos.

No plano interno também já manifestamos o n/repúdio do tal plano de "reconciliação" e reforçamos as propostas do CNRM avançadas pelo Dr. RH ou então, REFERENDUM para solucionar o caso. O "Diálogo sem pre-condições!" Continua a ser a orientação/estratégica/pensamento Válida p/ o todo da Luta na S/ Solução respeitando sempre a vontade

do Povo Maubere!

Esta é mais ou menos a situação a nível da FC e da FA em ideias gerais. Os outros irmãos da FA quando contactarem com as suas msgs dirigidas a cada um, acredito que reforçarão aquilo que estou a apresentando.

Para terminar, os meus respeitosos cumprimentos para Si e a todos os nossos companheiros no Cipinang e a todos um calaroso abraço da Luta frois, aqui, estamos unidos convosco e, vós aí connosco nesta luta tremendamente difícil mas inevitável será a VITÓRIA porque

A LUTA CONTINUA SEM TRÉGUAS
EM TODAS AS FRENTES DE COMBATE!

PÁTRIA OU MORTE!

É tudo por enquanto e até à próximo!

Seu Companheiro de Sempre

Kero Laran Sabalae

No inferno de Timor Leste, aos 2/Dez/93.

Copia: NITOKITO LORAN

— Anexo —

1. Pergunto: A via do Dale (Dere M Latra ou Laka) é fiel e de Credibilidade ou se é uma das Antenas do A Araújo? Peço esclarecimento porque desde Mar/93 que vim utilizando mas até agora nunca houve recepção do lado de Rafior. Mandei dados sobre DH, das acções militares e alguns trabalhos manuais vindos de Koto Moruk e também Documentos da EME, mas parece que nenhum chegou a RH! Estou a movimentar investigação para conhecer melhor a via mas julgo que só o Irmão FL pode pronunciar melhor quanto a isso.

2. O Dale disse-me em Junho/93 que o FL lhe teria dado ordens no sentido de não se ligar com outras actividades gerais da luta mas só com a ligação com exterior. Peço confirmação! Na altura quando me disse isso, tinha (eu) a vontade de lhe dizer que se é assim ele deixaria de ser o Rp de ΦΦ1. Enquanto a mim, não há ninguém que esteja ~~Agarrado~~ agarrado somente numa tarefa específica e única dentro da nossa estrutura. Se um Rp que nem escrita faz p/ responder às questões que lhe apresentamos, não preebo se é Rp de que? Um Rp deve preocupar-se com o todo de Autor de actividades que lhe foi atribuída. Ao Xanana, antes quando Lhe escrevíamos, sempre nos respondia apesar de estar todos os dias sobrecarregado de questões e, hoje, ao Konis, responde-nos quando lhe escrevemos! Mas, ao Dale, nem um dado da situação me forneceu até agora! Assim, um Rp que não faz nada o que é que vale? A tarefa de ligação qualquer um pode agarrá-la e, hoje, o terreno é favorável p/ nós de forma que estou determinado para arranjar outro como Rp de ΦΦ1, se ele se mostrar passivo perante as suas responsabilidades! Precisamos de elementos preocupados e cumpridores de seus deveres perante a Luta, a Pátria e o martirizado Povo Maubere!

3. Desejo saber se antes do Captura do Irmão, tinha depositado algum "Lavanu" nalgum Banco ou não? Ou se tinha guardado na casa de alguém algum resto? Queremos contrelar (se houver, claro!) p/ financiarmos as necessidades da Luta

4. Aquela missão de Aitru, podemos ou não prosseguir quando houver condições p/ isso?

5. Para o S/ conhecimento que o documento de Defesa Completa do Companheiro Xanana Gusmão que estava p/ ler no Tribunal, em Maio, mas depois impedido pelo desgraçados juízes, uma cópia chegou às nossas mãos. Foi publicado no "PUBLICO" e republicado no Jornal "O PORTUGUÊS NA AUSTRALIA". Já fiz as foto cópias e já mandei p/ cada membro do CNRM na FA.

É tudo e mais uma vez,
Um abraço fraternal de

SABALAE